ISSN: 2358-8829

PROGRAMA DE ENSINO PARA DESENVOLVER HABILIDADE EM ESTUDANTE COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

Jane Moreira de Carvalho [1]
Marília Carollyne Soares de Amorim [2]

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo desenvolver um programa de ensino para estudante com dificuldade de aprendizagem na aquisição da habilidade de distinção de fato de opinião. A proposta trata-se de um estudo experimental com tratamento alternado. O participante da pesquisa foi um estudante com dificuldade de aprendizagem, matriculado no quinto ano do ensino fundamental em uma escola pública. O delineamento experimental envolveu a utilização de três fases: linha de base, intervenção e follow-up. A coleta de dados se deu com a aplicação de teste realizado como pré-intervenção que resultou na linha de base. A segunda etapa foi o mapeamento individual do estudante após cada sessão, com a utilização de testes para subsidiar o nível de desenvolvimento em cada sessão com a implementação do ensino. Os instrumentos de registro foram diário de campo que consistia em anotações durante as sessões de ensino e a gravação de algumas aulas. Por fim, com as sessões finalizadas, se deu a sondagem, o fallow-up para mensurar o efeito da intervenção na aquisição da habilidade. O resultado da proposta de ensino apresentou elevação do nível de aprendizagem do estudante, uma vez que demonstrou desenvolvimento do conhecimento acerca do processo em estudo a partir da manipulação das variáveis. Contudo, acentua-se a presença de barreiras durante o ensino. Indica-se para os próximos estudos a ocorrência de aprofundamento na proposta com a ampliação das sessões de ensino, para contribuir com o crescimento do nível da aprendizagem.

Palavras-chave: Delineamento experimental. Sujeito único. Tratamento alternado.

[1] Pós-Graduanda do Curso de Doutorado em Educação Especial da Universidade Federal Federal de São Carlos - SP moreirajane@estudante.ufscar.br;
[2] Pós-Graduanda do Curso de Doutorado em Educação Especial da Universidade Federal Federal de São Carlos - SP, mariliamorim@estudante.ufscar.br;

ISSN: 2358-8829

INTRODUÇÃO

No campo da educação e das intervenções didático-pedagógicas, a abordagem tradicional muitas vezes segue métodos padronizados que visam atender a um grupo de indivíduos, a sala de aula comum. No entanto, quando se trata de educar um indivíduo único, essas abordagens podem não ser suficientes para atender às necessidades específicas e personalizadas desse indivíduo.

A sistemática de escolarização no contexto educacional por todos os estudantes requer uma organização sistematizada, para possibilitar a acessibilização do ensino às diferentes demandas educacionais no sistema regular de ensino. No conceito de acessibilização o indivíduo apropria-se do espaço no qual está inserido, sente-se parte, apropria-se do aprendizado e do seu desenvolvimento (Ebersold, 2019).

Nesse aspecto, a inclusão escolar compreende a articulação de ações que priorize atender a diversidade e oportunize contribuições com a ciência (Mendes, 2010; Benitez; Domenicoi;Bondioli, 2019; Lourenço; Hayashi; Almeida, 2009). Nesse sentido, o conceito de tratamento alternado e ensino individualizado surge como uma estratégia eficaz para superar essas limitações.

No processo de escolarização o delineamento de estratégias para a progressão da aprendizagem dos sujeitos torna-se basilar, para conhecer as necessidades e possibilidades para ocorrência do ensino, atendo-se à relação de causa e efeito. Com esse aspecto, o estudo do sujeito único ou intra sujeito apresenta-se com a prática baseada em evidência por pautar-se em uma organização de um ensino com métodos científicos que identificam a funcionalidade de práticas aplicadas a fim de alcançar objetivos no contributo da aprendizagem dos sujeitos (Gast, 2010; Cook; Cook, 2008).

No contexto contemporâneo, marcado pela abundância de informações e pela facilidade de acesso a múltiplas fontes de dados, a habilidade de diferenciar fato de opinião torna-se essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a participação informada na sociedade. O processo de distinção entre fatos - informações verificáveis e objetivas - e opiniões - declarações subjetivas e pessoais - é fundamental não apenas no âmbito educacional, mas também na formação de cidadãos conscientes e capacitados para navegar em um ambiente mediático saturado.

Nesse aspecto, ao identificar no contexto educacional uma situação-problema relacionada às dificuldades de um estudante sujeito da pesquisa para envolver-se nas

ISSN: 2358-8829

proposições do currículo, em específico a aquisição da habilidade para reconhecer fato e opinião, surge o seguinte questionamento: qual o efeito de um programa de intervenção para um estudante com dificuldade de aprendizagem na aquisição da habilidade de distinguir fato de opinião? Para responder tal questionamento foi implementado e avaliado os efeitos de um programa de intervenção para um estudante com dificuldade de aprendizagem na aquisição da habilidade de distinção entre fato de opinião.

Para contextualizar a importância deste tema, serão apresentados conceitos teóricos que fundamentam a proposta de intervenção, além de uma referência de literatura sobre métodos eficazes de ensino. Em seguida, a intervenção será detalhada, destacando-se os procedimentos metodológicos, as atividades propostas e os critérios de avaliação do aprendizado. Através desta discussão, esperamos destacar como a personalização das intervenções pode transformar a experiência e o progresso do indivíduo, proporcionando um caminho mais eficaz e enriquecedor para o aprendizado e o desenvolvimento.

Pressupostos teóricos

Estudo do sujeito-único relaciona-se com a compreensão e intervenção nas mais diversas dificuldades apresentadas pelos seres humanos ao longo da vida para que a partir dos dados obtidos e tratados individualmente possa ocorrer a replicação do processo de ensino, ou seja, utilizar as estratégias com outros sujeitos.

No que se refere ao termo “único”, Valasco, Garcia-Mijares e Tomanari (2010) acentuam que o termo se relaciona a unidade de análise, ou seja, ao comportamento do sujeito e não a quantidade de indivíduos participantes da pesquisa, o tamanho da amostra pode ser definido para diferentes sujeitos serem expostos a condição experimental.

Gast (2010, p. 13) refere-se ao desenho dessa investigação como uma “abordagem quantitativa experimental em que os participantes funcionam como o seu próprio controlo”, nessa relação, definido como experimental à medida que o conjunto de estratégias resulta na identificação de práticas baseadas em evidências (Gast, 2010; Horner et al., 2005; Kratochwill et al., 2010).

Nesse aspecto, a intenção do estudo é possibilitar maior autonomia e alteridade no cotidiano dos sujeitos seja no contexto familiar, social e ou educacional a partir da introdução de elementos reforçadores que proporcionem aquisição de habilidade para o crescimento pessoal (Benitez; Domeniconi; Bondioli, 2019). De acordo com a definição Delineamento do sujeito único como:

ISSN: 2358-8829

> Uma abordagem experimental, a partir de uma variável dependente serão introduzidas variáveis independentes. A experimentação é um modo de simplificar as condições sob as quais a observação é feita de modo que um fenômeno possa ser observado mais claramente (Johnston; Pennypacker, 1993, p.8).

Assim, no delineamento de sujeito único se pressupõe a avaliação inicial das condições do sujeito, seja no campo social ou educacional para desenvolver a intervenção de ensino e ao final das sessões conduzir a reavaliação do desenvolvimento, a partir do processo formulado para o sujeito. No formato, a validação da estratégia é submetida a comparações com o crescimento próprio, distanciando-se de comparação com os demais sujeitos (Rodrigues; Capellini, 2008).

Nessa visão, identifica-se um comportamento alvo a ser aprendido, que poderá emergir no contexto natural, como exemplo uma realidade vivenciada em ambiente escolar e a partir dessa situação problema define-se a intervenção a ser manipulada sobre essa variável repetindo a até produzir modificações e assim adquirir a aprendizagem (Lourenço; Hayashi; Almeida, 2009).

No que concerne ao acesso e a permanência do público com necessidades específicas em diferentes contextos, um estudo desenvolvido por Rodrigues e Almeida (2020) utilizando o delineamento de tratamentos alternados, indicou ser esse método o mais adequado para os sujeitos dessa experiência. Ao considerar a necessidade de intervenções que possibilite compreender as estratégias mais eficazes no contexto educacional, é válido explorar estudos e replicar processos de ensino para desenvolver experiências de aprendizagens em diferentes sujeitos.

Metodologia

A seguir serão especificadas informações sobre o delineamento experimental, dados dos participantes da pesquisa, local do estudo, materiais, equipamentos e procedimentos do estudo.

2.1 Delineamento experimental

O tratamento alternado permite avaliar as contribuições relativas dos componentes individuais de um pacote de intervenção e visam o ensino de habilidades pedagógicas básicas (Lourenço; Hayashi; Almeida, 2009; Benitez; Domeniconi; Bondioli, 2019).

Nesse formato, na execução do delineamento, alterna-se os tratamentos sequencialmente em cada sessão, associados às condições de estímulos distintos

ISSN: 2358-8829

(Tawney; Gast, 1984). Tal formato, produz elementos para avaliar o efeito das intervenções sobre o ensino da habilidade alvo de maneira individual ou mediante a combinação efetivada no processo de aplicação (Benitez; Domeniconi; Bondioli, 2019).

2.2 Participante da pesquisa

O sujeito participante da pesquisa foi uma criança com dificuldade de aprendizagem, matriculado no quinto ano do ensino fundamental em uma escola da rede comum de ensino. O estudante apresentava dificultade no processo educacional que implicava na finalização de atividades de forma independente, e desorganização ao fazer a transição para outras atividades. De acordo com Gast (2010) a pesquisa com indivíduo único deve ser realizada com três ou quatro sujeitos que apresentem similaridades no comportamento alvo da intervenção, no qual a variável independente produzirá efeito positivo sobre o comportamento a ser modificado.

Nesse viés, considerando a habilidade proposta na Base Nacional Comum Curricular–BNCC-EF04PL15: distinguir fatos de opiniões/sugestões textos informativos, jornalísticos, publicitário, etc, presente no currículo proposto para o 5º ano, nos testes realizados na escola, foi identificada com o maior distanciamento para a aquisição.

Para desenvolver o estudo, o estudante foi consultado, bem como seus pais e ou responsáveis, com consentimento obtido a pesquisa teve início.

2.2.1 Local

O contexto da pesquisa foi em uma escola da rede municipal de ensino de Teresina-PI que atende o público da Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), que assiste a 380 alunos. A execução das intervenções ocorreu em um ambiente de sala de aula comum, na qual houve a interação por pares, no entanto, as respostas às intervenções foram mensuradas individualmente, uma vez que o estudante era observado suas respostas, anotadas no diário de bordo.

As sessões foram organizadas em dias diferentes com duração de 40 minutos cada dia. A organização da sala, disposição das carteiras e dos alunos, era combinada a cada intervenção. Os estudantes foram divididos em grupos de três ou quatro pessoas, de maneira que o sujeito da pesquisa não compunha o mesmo grupo.

2.3 Materiais e Equipamentos: notebook, datashow, impressora e celular. Outros itens reforçadores foram: papel color set, cartolina, folha A4, tesoura, cola, pincel, lápis, caneta marca texto e fita adesiva.

ISSN: 2358-8829

2.4 Procedimento de ensino: programa de intervenção foi composto com as seguintes

I	II	I	II	I	II
•Vídeo conceitual e interativo; •Destaque para fatos e opiniões; •Apresentação de frases com fato e opinião, tempo de três minutos para resposta; correção no próprio vídeo; •Discussão sobre fato e opinião.	•Grupos de trabalho; •Disposição de textos; •Discussão dos textos; •Identificação de fatos e opiniões, recorte para produção de mural e apresentação.	•Vídeo interativo; •Destaque para fatos e opiniões; •Apresentação de frases com fatos e opiniões, tempo de três minutos para resposta; correção no próprio vídeo; •Diálogo, identificação dos fatos e opiniões.	•Grupos de trabalho; •Disposição de textos com gênero textuais diversos; •Apresentações de fatos e opiniões, identificação destes através de cartões com indicativo de resposta; • Discussão.	•Vídeo interativo; •Destaque para fatos e opiniões em textos; •Diálogo, identificação dos fatos e opiniões; •Apresentação de frases com fatos ou opinião, tempo de três minutos para resposta.	•Grupos de trabalho; •Disposição de textos; •Discussão dos textos; •Identificação de fatos e opiniões; •Estímulo para emissão de opinião sobre fato.
Atividade	Atividade	Atividade	Atividade	Atividade	X

Fonte: Elaboração própria.

etapas: linha de base, intervenção e fallow-up.

Etapas do programa de ensino

Essa fase foi divida em três momentos, constituídos por: linha de base, intervenção e avaliação.

I- Linha de Base: foi desenvolvida com a realização de um pré-teste com o sujeito da pesquisa, sendo seis questões objetivas que exploraram a habilidade alvo a ser adquirida. As questões antecedidas por pequenos textos para dar suporte às assertivas.

Na realização da atividade nenhum auxílio relacionado às questões ou mesmo estímulos foram ofertados para os participantes. Essa etapa permitiu verificar o nível de desempenho que formou a linha de base, e iniciar as etapas da intervenção.

II-Intervenção: respeitando o delineamento definido para a pesquisa que trata-se de um tratamento alternado a organização da intervenção deu-se com a alternância dos seguintes grupos de ensino:

- I - Vídeo e interação;
- II - Grupos de interação.

Conforme o quadro abaixo, expõe a organização e estratégia por sessão.

Quadro 1: Procedimentos de Intervenção

No formato acima foram propostas três sessões com uso de vídeo que variou a sequência com inserção de conceitos, exploração de texto e uso de frases com fato e opinião que partiam do próprio texto do vídeo e três sessões de textos impressos para leitura, discussão das informações e identificação de fato e opinião.

ISSN: 2358-8829

O passo posterior, após discussão do texto, foi a proposição de uma atividade na intenção de fixar a informação. A proposta foi identificar os fatos, as opiniões e recortá-los para produzir mural e apresentar; outra alternativa era identificar, recortar e apresentar a frase para sinalização de resposta indicativa de fato e opinião; e a terceira opção, além de identificá-los era emitir opinião própria sobre o fato.

Dessa forma, ao expor o sujeito da pesquisa a diferentes textos ampliou-se a possibilidade de aquisição da habilidade no sentido de manter um comportamento generalizável, ou seja, desenvolver o reconhecimento de fato e opinião em diversos contextos.

Os instrumentos de análise, eram realizados ao final de cada sessão, o estudante foi submetido a testes contendo seis questões com o nível da habilidade trabalhado na sessão. A aplicação ocorria em formato individual para mensurar a ocorrência de desempenho pós sessão. Apresentou-se no quadro 01 parte de atividades com algumas questões que compuseram os testes de mensuração do efeito da VI sobre a VD.

III-Fallow-up: na semana seguinte após a última intervenção, a contar o tempo de sete dias, realizou-se um teste que consistia em seis tentativas, ou seja, para a resolução pelo estudante sendo avaliado o desempenho do sujeito membro da pesquisa. O formato foi semelhante ao pré-teste, contudo, explorou a habilidade de fato e opinião nos níveis trabalhados no programa de ensino para a sondagem da manutenção.

Em relação à atuação das pesquisadoras na feitura do teste, ocorreu de maneira imparcial sem nenhum auxílio ou qualquer orientação para identificar o efeito do programa de ensino configurado.

ISSN: 2358-8829

Quadro 03 - Atividades

Grupos de Ensino	Registro das sessões de ensino
I - Vídeo: conceito de fato e opinião em formato interativo; Representação com elementos visuais; O interlocutor do vídeo apresentou a diferença entre fato e opinião; Os estudantes foram convidados a opinar em frases com exemplos de fato e opinião apresentadas no vídeo; Atividade individual.	
II – Grupos de trabalho: disposição de textos impressos com gêneros distintos; orientações para a leitura e diálogo com os componentes do grupo; Orientação para identificar e destacar fatos e opiniões; Discussão dos achados; recorte e colagem em cartolina para produzir mural; Atividade individual.	
I - Vídeo: conceito de fato e opinião; Representação das características principais de fato e opinião; Interação com elementos visuais; Diálogo com textos e exemplos de fato e opinião em meio aos textos apresentados; Os estudantes foram convidados a opinar com indicativo de fato e opinião quanto às frases apresentadas no vídeo; Atividade individual.	

2.5 Procedimentos de coleta e análise dos dados

A coleta de dados se deu com a aplicação de teste realizado na pré-intervenção que resultou na linha de base, seguida das intervenções e concomitantemente o mapeamento individual do estudante após cada sessão, com a utilização de testes para subsidiar o nível de desenvolvimento. Outro instrumento utilizado foi o diário de campo que consistia em anotações durante as sessões de ensino.

Para mensurar o andamento do processo os resultados adquiridos foram mapeados e comparados com o processo inicial, a linha de base, que apresentava o nível de aprendizagem do estudante na referida habilidade. Esse processo, somado aos dados do diário de campo, possibilitaram compreender o processo de desenvolvimento do sujeito.

Resultados e Discussão

As sessões de ensino elucidam o desempenho do participante da pesquisa no desenvolvimento do programa de intervenção desde a linha de base até a manutenção, identificando o nível de crescimento da habilidade alvo de maneira a atingir a porcentagem máxima proposta no programa de ensino.

ISSN: 2358-8829

Nesse sentido, os dados foram quantificados e seus resultados transformados em gráficos para comparar os efeitos dos estímulos sobre a variável dependente - VD, os reforçadores implementados por meio da intervenção, comparando-os com a linha de base. Foram quantificadas cinco sessões de ensino, uma vez que na sessão seis houve impossibilidade de colher os dados por questões relacionadas ao ambiente de aplicação. As sessões foram aplicadas em dias distintos e após três sessões ocorreu uma pausa de quinze dias para realização da prova da rede de ensino prevista no calendário escolar.

Nesse sentido, a premissa era avaliar os efeitos da VI (a intervenção programada) na manipulação da intervenção para atuar sobre a VD (situação de aprendizagem de E na habilidade de fato e opinião). Os dados mostraram repertório de aprendizagem ao explicitar que o estudante alcançou índice superior a LB, chegando a porcentagem de 50% com variações para menos e para mais no decorrer do processo, contudo, elevou o nível de aprendizagem na habilidade de maneira significativa.

Ao findar a execução da condição de ensino, realizada após uma pausa para aplicação das provas da rede, verificou-se o impacto do ensino, através da evolução do estudante, crescimento e a manutenção desse repertório no fallow-up, de maneira que o sujeito da pesquisa alcançou índice superior a 50%, portanto, não retrocedeu no aprendizado com a pausa.

Com essa visão, os dados demonstram que a VI produziu modificação na aprendizagem ao descrever o avanço dos participantes que foram mensurados na LB (Lourenço; Hayashi; Almeida, 2009). Nesse sentido, a condição de ensino apresentou relação causal entre as variáveis dependente e independente, contribuindo para identificar prática com base em evidência empírica (Gast, 2010).

Efetivamente, ao considerar no gráfico a porcentagem do sujeito é possível verificar que na segunda sessão em que foi trabalhado o tratamento II, grupo de interação, houve o alcance de 100% na mensuração do ensino, essa sessão tratava-se do ensino da habilidade no nível um, dois e três, nível que foi cobrado no teste.

Os resultados apresentaram através dos dados índice mais elevado de acertos no segundo grupo de ensino, o qual, constituía-se do uso de grupos de trabalho em um formato cooperativo entre os estudantes. Esse formato iniciava com a instrução verbal da pesquisadora para que os estudantes explorassem o texto em uma organização conjunta, posteriormente, se dava a discussão dos textos com a identificação dos fatos e opiniões seguida de orientações com foco na habilidade a fim de construir um produto (mural, apresentação ou resposta a questões com uso de material manipulável), por fim a

ISSN: 2358-8829

mensuração do efeito desse ensino. Contudo, não é possível enfatizar que o grupo de ensino II se sobrepõe ao grupo de ensino I por não obter quantidade semelhante de teste avaliativo do grupo de ensino II.

Na programação da intervenção delineou-se número igual para cada intervenção, contudo, no caminhar do percurso apresentaram-se elementos limitadores que impediram a realização da avaliação da terceira sessão do grupo II. Nesse aspecto, na implementação das condições de ensino com tratamento alternado desafios se fizeram presentes para mensurar de maneira precisa o tratamento que produziu maior efetividade no processo de aprendizagem no que se relaciona às porcentagens, ou seja, o impacto da VI sobre a VD relacionada ao efeito individual de cada estratégia. Dentre os desafios, esbarrou-se nos feriados e provas da rede de ensino como impeditivo para implementar mais sessões.

De maneira paralela, Benitez; Dominiconi; Bondioli (2019) em seu estudo também abordam aspectos limitadores na utilização do delineamento com tratamentos alternados para medir a efetividade de uma intervenção sobre a outra, contudo, a alternância das intervenções segue como fator contributivo na habilidade a ser aprendida. Contudo, o cuidado e rigor científico foram mantidos em todo o processo, para que os estudantes recebessem orientações e reforçadores positivos.

A validade social apresenta-se a partir dos relatos do participante da pesquisa, os membros da turma e a equipe pedagógica. As informações, fazem parte do diário de campo, e foram registradas à medida em que as pessoas emitiram opinião ou indagação durante a aplicação das intervenções.

No decorrer da execução da terceira sessão de ensino o estudante, espontaneamente disse: “Ainda vai ter projeto?”, “Professora eu aprendi!”. A fala do sujeito ocorreu após a finalização de uma sessão, este apresentou empolgação ao perceber que identificou os fatos e as opiniões presentes no texto.

Nesse sentido, considerando que mesmo o sujeito mantendo o comportamento discreto, passou a aceitar a participar das atividades e demonstrou empenho para realizá-las, a intervenção contribuiu para a interação social do estudante no espaço escolar, uma vez que apresentava resistência para participar de atividades em grupo.

De forma geral, durante as intervenções o sujeito da pesquisa demonstrou empenho, motivação ao compreender a estrutura da intervenção para atendê-lo, esforçou-se continuamente para resolver as atividades. Para além dele, os demais pares também questionaram se haveria mais atividades com grupo de ensino e o uso do datashow.

ISSN: 2358-8829

A equipe pedagógica aprovou a proposta realizada, perceberem o resultado do estudante, ao apresentar respostas assertivas na realização das avaliações organizadas pelo município. Nesse processo, evidenciou-se a aquisição da habilidade de distinguir fato e opinião. Essas avaliações externas foram consideradas generalizações, uma vez que o formato da avaliação, a disposição da sala de aula e a ausência de reforçadores na aplicação das provas, foi vista na manutenção da aquisição da habilidade.

Considerações Finais

A proposta de pesquisa teve como premissa identificar os efeitos do delineamento experimental para análise do comportamento referente a aquisição da habilidade de fato e opinião. No contexto investigado, criou-se condições para avaliar a intervenção que objetivou exercer controle sobre a situação-problema, ou seja, a habilidade em estudo, para produzir modificação no aprendizado a partir da aquisição desse saber.

Os resultados revelam efeitos promissores ao comparar cada intervenção aplicada junto ao estudante com dificuldade de aprendizagem no contexto educacional. Nesse sentido, identificou-se relações causais ao considerar a condição de ensino implementada, variável independente, como fator favorável na modificação da condição inicial, LB, ou seja, à aquisição da habilidade pelo estudante alvo, atingiu o critério ao abranger todos os níveis propostos para a habilidade apresentada para o ano em estudo.

O sujeito da pesquisa demonstrou avanço com a aquisição da habilidade de diferenciação entre fato e opinião ao verificar a manutenção dessa aprendizagem no fallow-up. Contudo, ao considerar as limitações do estudo que se deram em decorrência da pausa para realização das provas da rede e feriados no mês de outubro compreende-se a necessidade de novas pesquisas que possam replicar essa organização do ensino com novos sujeitos e ampliar o número de sessões e participantes.

A proposta de trabalho experimental demonstrou que o participante não apenas obteve o conhecimento da habilidade, mas também, foi produtivo na comunicação, obtenção de vocabulário expressivo, demonstrou autonomia na execução das tarefas, maior interação com as pesquisadoras, professora e colegas de turma. A alternância com as condições de ensino implementadas impulsionou modificações significativas de maneira que o estudante manifestou interesse em continuar com os processos de aprendizagem.

Com essa condição, há evidências que a manipulação da intervenção proporcionou ao estudante a aquisição de uma habilidade que consta na BNCC, para

ISSN: 2358-8829

finalização do Ensino Fundamental I, no currículo do 5º ano, parte do compromisso social da escola, que é a garantia de um ensino público de qualidade e equitativo para todos.

Com esta abordagem, pretendeu-se contribuir para o fortalecimento do pensamento crítico e para a promoção de uma cultura de consumo consciente e responsável de informações, essenciais em tempos de crescente complexidade informacional e polarização social.

Contudo, para estudos futuros pode ser delineado novos formatos da intervenção para proporcionar a aprendizagem, dentre esses, trabalhar um mesmo texto mais de uma vez, ampliar a quantidade de sessões para cada grupo de intervenção, produzir o tratamento alternado em um formato individual, no entanto, a organização da execução do delineamento dependerá da necessidade do sujeito foco do processo.

Referências

BENITEZ, Priscila; DOMENICONI, Camila; BONDIOLI, Ricardo M. Delineamento experimental em Análise do Comportamento: discussão sobre o seu uso em intervenções educacionais inclusivas. **Psicologia USP**, V. 30, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/X5QG4JsckZRzPqwVbpcj95d/. Acesso em: 29 nov. 2023.

EBERSOLD, Serge. La grammaire de l'accessibilité. Education Societés. Nº 44/2, p. 29-47. 2O19.

Gast, D. L., & Hammond, D. Withdrawal and reversal designs. In D. L. Gast (Ed.), Single subject research methodology in behavioral sciences. 2010, p. 234. New York: Routlegde.
LOURENÇO, Érica Aparecida Garrutti; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; ALMEIDA, Maria Amélia. Delineamentos intrassujeitos nas dissertações do PPGEES/UFSCAR. **Revista Brasileira De Educação Especial**, Marília, v.15, n.2, p.319-336,mai.-ago.2009.Disponívelem: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S19822472010000200008. Acesso em: 29 nov. 2023.

Rodrigues, V., & Almeida, M. A. Implementação do Pecs Associado ao Point-Of-View Video Modeling na Educação Infantil para Crianças com Autismo. **Revista Brasileira De Educação Especial,** 26(3), 403–420, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0092. Acesso em: 05 out. 2023

VELASCO, Saulo Missiaggia; GARCIA-MIJARES, Miriam; TOMANARI, Gerson Yukio. Fundamentos Metodológicos da Pesquisa em Análise Experimental do Comportamento. **Psicologia em Pesquisa** | UFJF | 4(02) | 150-155 | jul.-dez. 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472010000200008. Acesso em: 20 nov.2023.